

PERÍODO CHUVOSO: BOMBEIROS ALERTAM PARA SINAIS DE DESABAMENTO



A chegada da temporada de chuvas reforça a necessidade de maior vigilância quanto aos riscos de desabamento de edificações e deslizamento de áreas de risco como encostas, barrancos, além de áreas em potencial de risco como margens de rios.

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) já registrou, até o mês de outubro de 2020, 441 ocorrências relacionadas a desabamentos. Na comparação do período (janeiro a outubro 2019/2020), foi registrado um aumento de mais de 200% nos registros dessa categoria, considerando-se os 229 casos atendidos, no ano passado, de desabamento, desmoronamento ou colapso de estruturas, em todo o estado.

Também houve aumento significativo nas ocorrências de soterramento, deslizamento ou rompimento em comparação com 2019. De janeiro a outubro do último ano, foram 41 atendimentos em MG. Neste ano, considerando o mesmo período, já foram registradas 138 ocorrências de deslizamento de encostas em Minas, o que representa aumento de 236%.

Como identificar os riscos

Muitas tragédias podem ser evitadas e vidas podem ser poupadas se as pessoas observarem importantes sinais apresentados pelas edificações. O período chuvoso traz uma série de perigos que estão relacionados ao movimento de massas, a possibilidades de colapso de estruturas, de desabamentos e desmoronamentos. A seguir, o CBMMG lista orientações que reforçam a postura preventiva. Confira:

Sinais

Em relação aos sinais de que o imóvel pode estar com algum tipo de problema estrutural, é possível observar, em primeiro lugar, o piso. Geralmente, quando há instabilidade do terreno, ocorre movimento de assentamento, o que pode provocar o afundamento em algum ponto do terreno, trincas, cimento ou revestimento rachando.

No caso das rachaduras nas paredes, é possível observar se estão progredindo. Uma dica simples pra observar se estão aumentando é colocar, em cima da rachadura, uma fita crepe ou um pouco de massa corrida. Caso haja movimentação, a fita ou a massa irá se deslocar ou se romper.

Outro indicativo são portas e janelas. Se perceber que as janelas não estão abrindo por estarem fora do prumo, ou que as portas estão emperrando para abrir ou fechar devido à movimentação, o ideal é que a pessoa abandone o local e acione a Defesa Civil ou o Corpo de Bombeiros para fazer uma avaliação se existem condições de segurança para permanecer na residência.

Lembre-se de que a precaução é sempre o melhor remédio, especialmente durante fortes chuvas. Se o terreno estiver muito saturado de água, prefira aguardar a avaliação em local mais seguro, na casa de parentes ou amigos.

Como proceder?

Se o morador verificar qualquer tipo de problema como trincas, instabilidade do solo e estalos, deve abandonar imediatamente o local. Recomenda-se que objetos sejam deixados. O CBMMG reforça para que a pessoa sempre prefira aguardar na casa amigos ou familiares. É importante, inclusive, avisar os vizinhos, pois qualquer tipo de desabamento ou colapso de estruturas pode afetar também quem mora nas imediações.

Pessoas que moram em encostas ou em áreas de risco estão mais vulneráveis, pois o local favorece ocorrências dessa natureza. Há risco, igualmente, para aqueles instalados à margem de rios ou que moram em locais nos quais a composição do solo é mais suscetível a desmoronamentos. Pessoas que vivem em relevo muito acidentado ou próximo a taludes que apresentam algum tipo de instabilidade também devem redobrar os cuidados.

Existem medidas paliativas que podem ser aplicadas antes das chuvas, como:

- fazer a cobertura de áreas descampadas com lona para evitar que a erosão se intensifique;
- realizar a limpeza de calhas, acompanhar o escoamento de água, a fim de verificar se não está contribuindo para encharcar ainda mais o solo;
- criar um sistema de aviso entre os vizinhos, pois, muitas vezes, esses acidentes ocorrem no meio da madrugada e as pessoas podem ser pegas de surpresa.

Deslizamento de terra

Com relação aos deslizamentos de terra, muitas pessoas pensam que o perigo só existe no momento em que a chuva está acontecendo, mas boa parte ocorre nos momentos em que a chuva já parou. Durante o registro de chuvas de quantidade considerável em dias anteriores, acaba ocorrendo a saturação do solo, por ter recebido água demais, provocando o deslizamento.

É preciso ficar atento para verificar se o solo está encharcado demais, se está havendo algum tipo de movimentação de raízes ou de árvores, ou, ainda, se há concentração de água nesses pontos. O CBMMG ressalta que retornar ao local imediatamente após o término da chuva é algo a ser evitado, pois representa atitude perigosa e precipitada.

Quem devo acionar?

Ao identificar sinais da possibilidade de colapso na residência, acione a Defesa Civil, por meio do telefone 199. Mas se você já está em situação de emergência, ligue imediatamente para o Corpo de Bombeiros, pelo telefone 193.

